



## #MCTI BRASIL no mundo

### MINISTRO BUSCA PARCERIA COM PORTUGAL PARA PROJETOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL



Buscar desenvolvimento para as áreas de nanotecnologia, novos materiais, tecnologias quânticas e física nuclear. Esse foi o objetivo da visita do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, à Universidade Nova de Lisboa (UNL), na quarta-feira (2).

O ministro do MCTI conheceu o Centro de Investigação em Materiais e os laboratórios da UNL e afirmou que está em busca de projetos para cooperação científica no país luso. “Assinei memorandos de entendimento aqui em Portugal. Buscamos detalhamentos de projetos para que a gente já possa disparar nessa área de promoção da ciência no Brasil em parceria com Portugal”, disse.

Durante a visita, Marcos Pontes realizou uma apresentação sobre os temas de interesse brasileiro para futuras parcerias em ciência, tecnologia e inovação. Projetos de cooperação nas áreas de nanociência e tecnologias quânticas também foram apresentados para a reitoria da Universidade Nova. Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### MARCOS PONTES SE REÚNE COM REPRESENTANTES DO WEB SUMMIT, ENCONTRO MUNDIAL DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em continuidade à missão oficial em Portugal, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, se reuniu, na quarta-feira (2), com o diretor-geral do Web Summit, Artur Pereira. O evento é considerado um dos maiores do mundo em temas como tecnologia, empreendedorismo e inovação. O objetivo da conversa é promover tratativas para que o Brasil possa sediar uma edição do evento.

Segundo Pereira, a principal força do Web Summit é trazer diferentes atores e promover trocas que levem a novos negócios, investimentos e parcerias. “Trazemos pessoas das comunidades internacionais, governos de outros países, diferentes indústrias como música, moda e esporte. Nós juntamos pessoas e no final do dia, sempre há algo muito positivo para partilhar e trazer resultados, como investimentos, parcerias, negócios, amizades”, afirmou.



Já o ministro Pontes apontou a importância de reunir diferentes tecnologias que podem convergir na criação de novos produtos. “Uma das coisas que eu vejo é que as diversas tecnologias começam a ficar cada vez mais integradas, trabalham de forma sinérgica. Eu vejo em um evento como esse uma possibilidade de conhecimento e compartilhamento entre startups”, afirmou. Confira mais informações em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



## #MCTI BRASIL no mundo

### VISITA AO CENTRO CIÊNCIA VIVA, EM LISBOA, ENCERRA AGENDA OFICIAL DO MCTI EM PORTUGAL



Uma visita ao Pavilhão do Conhecimento no Centro Ciência Viva, em Lisboa, Portugal, marcou o encerramento da missão oficial do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, ao país nesta quarta-feira (2). O objetivo da visita é buscar projetos para o lançamento de uma rede de cooperação para a promoção da cultura científica e tecnológica entre os dois países.

O espaço de divulgação científica abriga mostras e exposições e faz parte de uma rede de instituições científicas portuguesas. O ministro Marcos Pontes elogiou o local e destacou a importância de iniciativas do tipo para atrair crianças e jovens para carreiras científicas no Brasil.

“É um lugar maravilhoso. Quem gosta de ciência entra aqui e fica maravilhado. É muito bacana. Eu falo no Brasil sobre a importância de motivar jovens e crianças para a ciência. Nós assinamos na terça um memorando de entendimento com o ministro Manuel Heitor e esperamos ter possibilidades de parcerias”, disse.

A presidente do Centro Ciência Viva, Rosalia Vargas, falou sobre o desafio de levar ciência para todos os públicos. “Habitualmente, se vê espaços de divulgação científica como espaços dedicados aos mais novos. Na verdade, o nosso lema é ciência para todos. É uma questão de cidadania valorizarmos a cultura científica como instrumento para cidadania plena, para o cidadão ter melhores escolhas, expandir o conhecimento”. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA MCTI



Estão abertas as inscrições para o 1º Seminário Internacional de Astronomia e Astronáutica MCTI. O evento acontece de 08 a 12 de junho com palestras, painéis e oficinas.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo endereço: [gov.br/mcti/pt-br/siastro](http://gov.br/mcti/pt-br/siastro). Serão mais de 40 palestras de Mestres e Doutores renomados no mundo da ciência. Haverá também um painel Kids, Momento Jovem Cientistas e muito mais e todos os participantes

inscritos receberão um certificado de participação. E estará disponível no canal do Youtube com tradução simultânea e libras. Saiba mais em [gov.br/mcti/siastro](http://gov.br/mcti/siastro).



### ENTREVISTA: PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB/MCTI), CARLOS MOURA



*Carlos Moura, presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Responsável pelo Programa Espacial, a Agência promove ao país papel de destaque no setor aeroespacial brasileiro.*

**Destaque a atuação da Agência Espacial Brasileira para o país e para as cooperações com as demais nações.**

O Brasil já usa e dependerá cada vez mais de sistemas espaciais e de suas aplicações derivadas. A sociedade contemporânea depende muito de conectividade e de uma série de outros serviços que, de alguma forma, estão ligados a sistemas espaciais. Basta ver como hoje dependemos de sistemas de delivery, de ferramentas para teletrabalho, para tele-educação, para telemedicina, e tantos outros. No caso do Brasil, um país continental, os desafios são ainda maiores: seis biomas a preservar, 17 mil km de fronteiras a proteger, 7 mil km de litoral a monitorar, uma agricultura líder mundial a ser aprimorada com Internet das Coisas. Por isso precisamos de um Programa Espacial amplo, consistente, resolutivo, que entregue serviços para sociedade.

**Qual o impacto das ações desenvolvidas pela AEB/MCTI no cotidiano da sociedade brasileira?**

Primamos por dar a melhor utilidade possível para os recursos que cada cidadão paga, via impostos, e que o Congresso nos confia para investimento no Programa Espacial. Trabalhamos, como toda agência espacial, com o desenvolvimento de vocações. Afinal, se a sociedade não conhece seu Programa Espacial e se novos valores não são atraídos, não há como crescer nessa área. O programa AEB Escola, marca registrada Brasil a fora, e o Centro Vocacional Tecnológico Espacial Augusto Severo, localizado em Parnamirim (RN), são exemplos concretos desse tipo de ação. No desenvolvimento de mão de obra qualificada, apoiamos diversas ações junto aos sete cursos de Engenharia Aeroespacial no País, além dos três de pós-graduação. Alguns cursos produziram nanossatélites e os tiveram lançados com o apoio da Agência. Esses jovens são valores de alta qualificação que passam a atuar não apenas no setor espacial, mas em diversas outras oportunidades do setor produtivo.

**Em 2019, o Congresso Nacional aprovou o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) entre Brasil e Estados Unidos. Na sua opinião, quais são os avanços que o AST promoverá no setor aeroespacial do nosso país?**

O AST concedeu, ao Brasil, uma espécie de “passaporte” para adentrarmos no clube muito restrito de países que são capazes lançar satélites a partir de seu próprio território. Temos dois centros muito bem localizados: o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno e o Centro de Lançamento de Alcântara, o CLA. Alcântara é tida como uma das localidades mais bem posicionadas no mundo para lançamentos em diversas órbitas, com segurança e economia. Só que ainda não havia debutado como um espaçoporto de classe mundial, oferecendo serviços de acesso ao espaço também em bases comerciais. Agora, com o AST, pudemos abrir a oportunidade de empresas virem a operar em nosso Espaçoporto de Alcântara. Quatro delas devem iniciar suas operações em 2022.

**Cite as melhorias que a Base promove para a comunidade do município de Alcântara.**

Diversos investimentos estão relacionados à melhoria das condições de vida locais. Na saúde, a reforma e equipagem do Hospital de Alcântara. Na mobilidade, a construção de 60 km de estrada entre Alcântara e a região onde atracam os ferry-boats; construção da Via do Contorno para acesso ao Porto do Jacaré; implantação do cais flutuante; implantação do aeroporto. A geração de emprego e renda para civis e militares, aumentando a renda na região. Em saneamento básico com implantação da adutora do Pepital e da rede de abastecimento d'água na cidade. Na energia, com a implantação de mais de 200 km de linhas de alta tensão e de distribuição de energia na cidade. Na cultura e no turismo, com a construção da rede elétrica e de iluminação no centro histórico; reforma de calçamento; implantação de um mini-museu espacial. E na educação, com a criação da Escola Caminho das Estrelas, que tem mais de 80% dos alunos oriundos da comunidade local. São exemplos do que já se fez, e do muito que ainda se poderá fazer em Alcântara.



### NOTA DE PESAR – PROFESSOR SÉRGIO MASCARENHAS DE OLIVEIRA



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), fundação vinculada ao MCTI, lamenta profundamente a morte do professor Sérgio Mascarenhas de Oliveira, Pesquisador Emérito do CNPq/MCTI, físico-químico brasileiro que, além de ter desenvolvido pesquisas relevantes em diversas áreas, foi o responsável por trazer um grande desenvolvimento social, científico e tecnológico para o Brasil. Mascarenhas faleceu na segunda-feira, dia 31 de maio, vítima de uma parada cardiorrespiratória, aos 93 anos.

Em sua trajetória científica, contribuiu com importantes feitos como a criação do Instituto de Física e Química da Universidade de São Paulo (IFSC/USP) e da Embrapa Instrumentação, que hoje abriga o Laboratório de Nanotecnologia para o Agronegócio.

Além disso, também foi um dos idealizadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), onde criou o curso de Engenharia de Materiais, o primeiro na América Latina. Amigo próximo de Renato Archer, primeiro ministro de C&T brasileiro, o professor contribuiu para a criação do ministério, em 1985, e foi figura marcante nas atividades e ações do CTI ao longo dos anos. Leia a matéria em [gov.br/cnpq](http://gov.br/cnpq) (Fonte: CNPq/MCTI)

### AGENDA

#### 7 DE JUNHO, ÀS 10H - WEBINAR DEBATE OPORTUNIDADES DE DADOS E ANÁLISES EM SAÚDE PÚBLICA

O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) – fundação vinculada ao MCTI, Evaldo Vilela, participa, nesta segunda-feira (7), às 10 horas, do Webinar Fiocruz e The Trinity Challenge sobre o tema “Oportunidades de dados e análises em saúde pública no Brasil e na América Latina”. O painel também contará com a participação da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, e do presidente do "The Trinity Challenge", Dame Sally Davies.

No evento, o Desafio Trinity, iniciativa filantrópica global de saúde pública recém-criada, apresentará suas contribuições para a área da saúde. Para fazer a inscrição e saber mais detalhes, clique [aqui](#). Saiba mais em [gov.br/cnpq](http://gov.br/cnpq) (Fonte: CNPq/MCTI)



#### 8, 11 E 15 DE JUNHO - 1ª OFICINA DE PODCAST E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO MAST/MCTI



O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, segue desenvolvendo estratégias para popularizar a ciência e se manter próximo ao público por meio de novas iniciativas em suas plataformas digitais. Uma delas é a produção de um podcast, arquivo digital de áudio transmitido via streaming, que abrange inúmeras possibilidades de temas para atrair um novo público para o Museu: os ouvintes. Porém, antes de criar é preciso entender a ferramenta, suas possibilidades e as expectativas dos consumidores desta plataforma virtual.

Por isso, o MAST realiza nos dias 8, 11 e 15 de junho a sua **1ª Oficina de Podcast e Divulgação Científica**. A iniciativa será transmitida às 14h no [Canal do MAST no Youtube](#) e contará com a participação de pesquisadores e criadores de podcasts, trocando experiências e dando dicas sobre melhores maneiras de divulgar temas científicos por meio desta mídia sonora. Confira a programação completa e mais informações em [gov.br/mast](http://gov.br/mast) (Fonte:MAST/MCTI)